



Corpo de Bombeiros do Paraná
Por uma vida todo sacrifício é dever

INFORMATIVO

saiba o que aconteceu nesta semana
07.12.2018

Elevação de Unidades Operacionais garante expansão do CBPR

Ampla programação científica garantiu o sucesso do 18º SENABOM

Novo Centro Odontológico é inaugurado no QCCB em Curitiba

Lei amplia atuação dos bombeiros e reduz burocracia para licenciamento

Corpo de Bombeiros forma 117 novos socorristas

Formatura do 1º Curso de Operações em Combate a Incêndio (COCI)

Bombeiros Paranaenses finalizam o Curso de Altos Estudos Estratégicos em SC

Novos Comandantes assumem as unidades da Capital



A governadora Cida Borghetti assinou no dia 3 de dezembro o Decreto 11.868, que regulamenta a Lei 19.449, conferindo poder de polícia administrativa ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná.



fb.me/bombeirosparana



[@bombeiros_parana](https://www.instagram.com/bombeiros_parana)



www.bombeiros.pr.gov.br



As cerimônias ocorridas entre os dias 4 e 5 de dezembro oficializaram a elevação de categoria de 6 Unidades Operacionais do Corpo de Bombeiros do Paraná. Tais eventos reestruturaram a Corporação e garantem o aumento da capacidade de atendimento do Corpo de Bombeiros nas regiões beneficiadas, além de proporcionar a descentralização dos serviços, dando maior rapidez às medidas administrativas e operacionais. As elevações são decorrentes do contido do Decreto nº 11.681 de 12 de novembro de 2018, assinado pela Governadora Cida Borghetti.

Iniciando a série de eventos, ocorre na manhã de terça-feira (4) a instauração do 12º Grupamento de Bombeiros, com sede em Guarapuava, antigo 5º SGBI.



A cerimônia foi realizada na sede da Unidade, tendo como ponto alto o descerramento da placa de inauguração e a apresentação da flâmula do Grupamento. Representando a Governadora do Estado, o Coronel Adilson Castilho Casitas, ao usar a palavra, enalteceu a importância do momento, considerando o aumento do poder de ação do Corpo de Bombeiros para os próximos anos. Permanece no Comando da Unidade o

Major Arlison Sanches Sales.

Ainda na terça-feira, a Comitativa formada pelo Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Edemilson de Barros, pelo Chefe do Estado Maior da



PMPR, Coronel Antônio Zanatta Neto, e demais Oficiais do CCB esteve no auditório da AMSOP – Associação dos Municípios do Sudoeste, onde foi oficializada a implantação do 10º Grupamento de Bombeiros em Francisco Beltrão, até então, sede do 3º SGBI, sob Comando do Major Heitor Soster.

O município de Apucarana, na mesma data, passou ao status de 11º Grupamento de Bombeiros, antes denominado 4º SGBI, Subgrupamento de Bombeiros Independente. Seu atual Comandante é o Capitão Rodrigo Massayuki Nakamura.

Na quarta-feira (5), foram realizadas as elevações das Unidades com sede nos municípios de Cianorte (4º Subgrupamento de Bombeiros Independente), antes subordinada a Maringá, de Santo Antônio da Platina (3º Subgrupamento de Bombeiros Independente) antes Subgrupamento de Londrina, e de Paranavaí (5º Subgrupamento de Bombeiros Independente), antes também subordinada a Maringá.



As mudanças reais acontecerão de forma gradativa, com a rearticulação, adequação e crescimento dos setores administrativos e operacionais das unidades. Estas passarão a receber mais recursos para ampliações, aquisição de materiais e viaturas, garantindo maior eficiência no atendimento às populações locais.





Os 3 dias de atividades do 18º Seminário Nacional de Bombeiros, ocorrido em Foz do Iguaçu, de 21 a 23 de novembro, foram repletos de palestras e painéis, o que conferiu ao evento um caráter técnico-científico de alto nível. Ao todo, foram apresentados 58 trabalhos científicos nas salas temáticas de Combate a Incêndio, Segurança Contra Incêndio, Incêndios Florestais, Atendimento pré-hospitalar, Atividade física, saúde e qualidade de vida BM, Defesa Civil, Busca e Salvamento.



Foi grande a participação dos bombeiros paranaenses, que ao todo apresentaram 11 trabalhos científicos e palestraram em 3 dos 12 painéis realizados.

Participaram como painelistas o Major Gerson Gross, com o tema "Licenciamento de Estabelecimentos e Poder de Polícia Administrativa do Corpo de Bombeiros", o Capitão Eduardo Slomp Aguiar, com o tema "Abordagem à tentativa de suicídio em altura" e o Capitão Eduardo Gomes Pinheiro, que falou sobre "Pesquisas e Contribuições dos CEPED no Brasil".



Apresentaram artigos científicos o Tenente-Coronel Fernando Raimundo Schunig, Major Rogério Lima de Araújo (2 artigos), Major Ivan

Ricardo Fernandes (3 artigos), Major Amarildo Roberto Ribeiro, Capitão Mikeil Petrus Abi-Abib, Capitão Luis Eduardo Zarpellon, Capitão Alexandre Mançano Cavalca, 1 ° Tenente Luisiana Guimarães Cavalca, Cabo Elias Antonio Ferreira Junior, Cabo Gerson Alves Franco e Cabo Gustavo Luiz Maiola Baptistão. Os trabalhos passaram por processo de seleção, submetidos à análise de comissão científica que avaliou a relevância, adequação metodológica, originalidade, coerência e referencial.

Neste período também foram realizados 6 workshops, alguns com mini-cursos. Os temas abordados foram des salvamento em águas rápidas (Capitão Gabriel), gestão do conhecimento e inovação (Major Emmanuel), salvamento vertical (Capitão Eduardo), mergulho de segurança pública (Capitão Sinque), salvamento veicular (Capitão Simão) e tecnologia da informação (Major Amarildo).





Na manhã de segunda-feira (03), no Quartel do Comando do Corpo de Bombeiros foi inaugurado o novo Centro Odontológico, com três consultórios, que serão utilizados pelos bombeiros militares e polícias militares, bem como seus dependentes. O serviço de atendimento odontológico no quartel central garante a saúde do efetivo e familiares há aproximadamente 40 anos. O número de beneficiados aumentou ano após ano, sendo que atualmente são realizados cerca de 300 atendimentos todos os meses, nas especialidades de clínica geral e odontopediatria.



A Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Audilene Rosa de Paula Dias Rocha, esteve no evento e destacou a importância da implantação das novas instalações: "Não somente bombeiros militares serão atendidos, mas também, nossos policiais. É um ganho para a Corporação, e tenho certeza que esses novos consultórios serão um referencial de atendimento", afirma.

Instaladas no pavimento térreo, as novas instalações do gabinete odontológico trarão maior conforto e acessibilidade aos usuários, que continuarão a contar um serviço de excelência na prevenção e tratamento de doenças bucais. O antigo Centro Odontológico ficava no último andar do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, e, segundo o Comandante da Corporação, coronel Edemilson de Barros, não tinha uma estrutura adequada para o atendimento de todas as demandas. Agora, a situação é outra, e ele destaca a importância destes avanços. "Nós tínhamos um



centro odontológico aqui no quartel que estava bem “acanhado”. É um grande avanço, inclusive, agora, ganhamos a possibilidade de operarmos pela manhã, tarde e noite se for necessário. Graças a essa disponibilidade, os nossos policiais e bombeiros militares poderão ser melhor recebidos”, completa.

Marcos Antônio Martins é sargento da Reserva Remunerada, e entrou para o Corpo de Bombeiros no início dos anos 90, quando passou a exercer a função de auxiliar odontológico da Corporação, durante 26 anos. Ele mora em Antonina desde sempre, e conta que, mesmo precisando sair de casa todos os dias às 4 horas da manhã, voltando somente às 8 horas da noite, apesar de todo o esforço do qual ele se submeteu em suas atividades diárias, tudo, no fim, valeu a pena: “ Para mim foi uma grande honra trabalhar durante todos esses anos aqui, onde dediquei minha vida inteira e tive a oportunidade de conhecer várias pessoas maravilhosas. Poder retornar aqui, e ver que o sonho da criação de um novo centro odontológico, se realizou, é uma honra”, afirma.



04

Lei amplia atuação dos bombeiros e reduz burocracia para licenciamento



A governadora Cida Borghetti assinou no dia 3 de dezembro o Decreto 11.868, que regulamenta a Lei 19.449, conferindo poder de polícia administrativa ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná. Com isto, a Corporação deixa de ser apenas prestadora de serviços para ter uma atuação fiscalizatória. Além disso, simplifica e reduz os custos dos processos de abertura e regularização de empresas.



Qual a origem da lei?

O Poder de Polícia do Corpo de Bombeiros foi estabelecido pela Lei Federal 13.425 de 2017, também chamada de "Lei Kiss" em referência ao incêndio que matou 242 pessoas e feriu 680 outras numa discoteca da cidade de Santa Maria (RS), em janeiro de 2013. A Lei Kiss definiu normas e ampliou a atuação do Corpo de Bombeiros, a quem passou a responsabilidade também pelo planejamento, análise e vistoria de tudo o que diz respeito às medidas de prevenção e combate a incêndios ou desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público.

Quais os principais benefícios e avanços?

A lei, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2019, tem como característica principal a redução da burocracia nos processos de abertura e regularização de empreendimentos de baixo risco e aumentar a segurança das edificações, estabelecimentos, áreas e eventos de maior risco.

Ao mesmo tempo em que a lei moderniza as normas, com a redução de exigências em projetos de baixo risco, cria facilidades de adequação daqueles que se encontram irregulares e amplia a capacidade de fiscalização justamente nos locais e eventos onde o risco é maior.

O decreto assinado define todo processo administrativo que passará a envolver as atividades de prevenção e combate a incêndio e desastres, tais como a fiscalização, notificação, autuação, aplicação de medidas administrativas e acautelatórias (interdição e evacuação), ajustamento de conduta e recursos.



Economia

A nova lei trará maior agilidade e economia na abertura e regularização de empresas. A partir de janeiro, o cidadão que solicitar o licenciamento de seu empreendimento pagará apenas 50% do valor que recolhia anualmente.

Paraná Digital

Outra novidade é que o serviço também será oferecido pela internet, na página do Governo Digital. Se a empresa já tiver Certificado de Vistoria de Estabelecimento poderá solicitar o licenciamento na plataforma online do programa que gerencia as atividades de vistorias técnicas (PREVFOGO). Basta informar que continua de acordo com a Legislação de Segurança Contra Incêndio, pagar a taxa referente ao licenciamento e emitir o certificado. Este proprietário poderá receber a visita de orientação/fiscalização do Corpo de Bombeiros a qualquer momento, oportunidade em que as condições de segurança do empreendimento serão confirmadas pelos vistoriadores.

Incentivo à regularização

Caso o responsável pela edificação venha a receber sanção administrativa, cumpridos todos os tramites previstos e não consiga se regularizar integralmente junto ao Corpo de Bombeiros, a lei possibilita a celebração de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TCAC), que pode ter a duração de até três anos.

Revisões periódicas

Junto com a entrada em vigor da nova lei terá início o trabalho de um grupo técnico que será responsável por formular e analisar propostas de mudanças nas normas da corporação. Toda alteração será submetida à consulta pública e, depois de aprovada, terá o prazo de seis meses para vigorar, garantido à sociedade tempo hábil para adequação.

Desburocratização

O grupo deverá começar com a análise de um conjunto de medidas visando a desburocratização dos processos. Entre elas, a dispensa de apresentação de projeto de prevenção no caso de edificações de risco leve, até 1.500m², ou moderado, até 1.000m². Nestes casos, o solicitante apenas preencherá um formulário simples, com a indicação de um responsável técnico e a descrição resumida das medidas de segurança.

O Corpo de Bombeiros também pretende que todas as edificações de baixo risco com até 750m² possam obter o licenciamento simplificado pela internet, ou seja, o primeiro licenciamento, sem necessidade de vistoria. Mais de 80% dos novos estabelecimentos comerciais do Estado do Paraná estão enquadrados nesta situação.

Com o aperfeiçoamento e a desburocratização dos processos, o Corpo de Bombeiros poderá focar nas edificações que oferecem maior risco, permitindo que as restantes possam abrir e se manter funcionamento de uma forma mais ágil e rápida.

A Lei prevê sanções?

A intenção da Lei é o fortalecimento da fiscalização educativa, já que, no caso de infração de caráter leve ou médio, os responsáveis receberão, inicialmente, apenas orientação. Caso as irregularidades persistam, serão adotadas sanções.

Considerando o caráter educativo e não punitivo, o proprietário terá 20 dias úteis, a partir do conhecimento da multa, para que se manifeste e faça o pagamento com 90% de desconto, apresentado declaração válida da resolução das irregularidades. Poderá ainda, considerando a complexidade das medidas para regularização, assinar termo comprometendo-se mediante cronograma, a sanar as irregularidades em prazo de 90 dias, prorrogáveis por mais 90.

A versatilidade que a aplicação da Lei confere, somada à priorização das ações conforme risco e porte das edificações, trará benefícios reais a todos, empreendedores e população.

“Corpo de Bombeiros: Por uma vida, todo sacrifício é dever”



Formaram-se na sexta-feira (30) 117 novos socorristas do Corpo de Bombeiros do Paraná, além de 8 servidores do SAMU, um Policial Rodoviário Federal e um Guarda Municipal.

O Curso de Socorrista – Categoria Cabos e Soldados – Turma 2018 teve início no dia 3 de setembro, com duração de 13 semanas e ocorreu simultaneamente em 4 núcleos, sendo eles: Centro de Ensino e Instrução (Capital), Londrina (3º Grupamento de Bombeiros), Cascavel (4º Grupamento de Bombeiros) e Maringá (5º Grupamento de Bombeiros).



Com duração de 420 horas/aulas, as disciplinas foram ministradas em parceria entre a Secretaria de Segurança Pública por meio do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Saúde por meio do convênio do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE).

Um dos cursos mais tradicionais e mais procurados da Corporação, abrangeu



disciplinas como deontologia e doutrina policial militar, cinemática do trauma, Anatomia e Fisiologia, atendimento inicial às vítimas de trauma, sinais vitais, traumas específicos e reanimação cardiopulmonar, entre outras.



Na sexta-feira (30), no quartel sede do 6º Grupamento, aconteceu a solenidade de formatura do Curso de Operações em Combate a Incêndio (COCI), categoria Sargentos, que foi o primeiro curso no Paraná especificamente ligado à atividade operacional de combate a incêndio estrutural.



Ao todo 30 sargentos receberam o brevê, sendo pelo menos um integrante de cada Grupamento. O curso teve carga horária de 330 h/a distribuídas em 13 disciplinas, entre elas teoria de Combate a Incêndios, materiais e equipamentos, estratégia e tática de

Combate a Incêndio, comportamento de estruturas e materiais, combate a incêndio em produtos inflamáveis, técnica de ensino, combate a incêndio em edificações em altura, caminhões e bombas de CI, progressão e busca e resgate aplicada a incêndios, ventilação e simulacros.

Durante o curso os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma





capacitação teórica e prática com 206 militares de unidades operacionais, além de realizar diversos simulados em escolas municipais, Porto de Paranaguá, companhia distribuidora de combustíveis, entre outros.

Após a formatura, nos dias 03 e 04 de dezembro os formando fizeram uma visita técnica de treinamento nos simuladores de combate a incêndio da Escola Superior de

Bombeiros em Franco da Rocha - SP. Na oportunidade os sargentos especialistas tiveram instruções com fogo real dentro de simuladores.

Agora, voltando para suas unidades, os formados serão disseminadores da doutrina ensinada durante o curso. Com isso todo o efetivo do Corpo de Bombeiros do Paraná será ainda mais capacitado e aperfeiçoado para essa natureza de ocorrências.





Após 360 horas de especialização, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, em parceria com a UDESC, formou 26 oficiais no Curso de Altos Estudos Estratégicos - durante solenidade ocorrida no dia 27 de novembro, no Teatro Governador Pedro Ivo, na Capital. O curso diz respeito a gestão pública com ênfase à atividade bombeiro militar. Igualmente, a capacitação permite a possibilidade que os formandos se tornem futuros coronéis. Ao todo, especializa-se: 19 Tenentes-Coronéis do CBMSC, 3 Tenentes-Coronéis da Polícia Militar, 1 Tenente-Coronel e 1 Major do CB PMPR, 1 Major do Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso do Sul e 1 Inspetor da Polícia Rodoviária Federal. O curso teve início em agosto deste ano.



Após muitos anos, desde a década de 80, Oficiais Superiores do Corpo de Bombeiros do Paraná voltaram a frequentar um curso ao nível do Curso Superior de Bombeiro (CSBM), cujas discussões concentram-se nas ações estratégicas de bombeiro desenvolvidas em nível nacional. Fizeram parte da turma o Ten.-Cel Manoel Vasco de Figueiredo Júnior, pertencente ao CCB e o

Major Ezequias de Paula Natal, Comandante do 3º Grupamento de Bombeiros.

Compareceram o Secretário de Estado da Segurança Pública e Paraninfo da Turma, Professor Alceu de Oliveira Pinto Júnior, que também representou o Governador; o Comandante do CBMSC, Cel. BM João Valério Borges; Cel BM Vanderlei Vanderlino Vidal, Subcomandante Geral do CBMSC; o Chefe do Estado-Maior Geral do CBMSC, Cel BM Alexandre Corrêa Dutra; Coronel do CB PMPR Fábio Mariano de Oliveira, Ten Cel BM Charles Alexandre Vieira; e a Professora Patrícia Vedramini, Coordenadora do Curso.





Em 6 de novembro, no Posto de Bombeiros do Cabral, ocorreu a entrega de comando do 7º Grupamento de Bombeiros, do Tenente-Coronel Ricardo Silva, que passa a exercer a função de Chefe do Estado-Maior do Corpo de Bombeiros, ao Major Rogério Côrtes Schreiber.

Durante a cerimônia, com tropa formada, foram lembrados, momentos da Unidade Operacional, desde a sua criação até os dias atuais. Após 7 anos no comando, tendo sido o primeiro Comandante da Unidade, o Tenente-coronel Ricardo, deixou como principal legado o Plano Estratégico do 7º GB, constituído de um conjunto de Notas de Instrução que norteiam, de acordo com as demais Legislações vigentes na Polícia Militar do Paraná, todas as atividades operacionais e administrativas, além de contemplarem as metas projetadas para o ano corrente.



O novo comandante, Major Schreiber, ocupava a função de subcomandante do 7º GB e pretende dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no Grupamento: "Agradeço o empenho e trabalho diário de cada oficial e praça



dessa Unidade, vamos continuar com o andamento do planejamento estratégico da Unidade pois entendemos que o trabalho deve ser aprimorado a cada dia”.

Na semana seguinte, o dia 12 de novembro foi marcado pela Solenidade de Entrega do Comando do 1º Grupamento de Bombeiros, do Tenente-Coronel Samuel Prestes ao Major Fernando Ferreira Machado.

A cerimônia ocorreu no Quartel Sede do 1º GB, Bairro Portão.

O Tenente-Coronel Prestes, que passa a exercer a função de Chefe da 3ª Seção do Estado Maior, ressaltou que: “O 1º GB tem atualmente por responsabilidade atender uma área de dois terços da capital, que comporta 75% da sua população e boa parte do Parque Industrial do Estado. Ter sido Comandante desta Unidade foi uma experiência ímpar.”

O Major Machado, que assumiu o Comando, enalteceu a relevância da Unidade: “O Grupamento de Bombeiros mais antigo do Estado do Paraná atende em média 980 ocorrências mensais e são realizadas até 800 vistorias semanais”. Concluiu lembrando sobre a grande responsabilidade de ser seu novo Comandante.



Como principal realização, o Tenente-Coronel Prestes promoveu a rearticulação do 1º GB, preparando a unidade para dar maior agilidades às demandas decorrentes do exercício do poder de polícia administrativa, tornando um subgrupamento exclusivo para execução ações relacionadas a vistorias preventivas.